

# AUMENTO DA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NA POPULAÇÃO ADULTA BRASILEIRA

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 2ª edição, de 18/10/2021 a 20/10/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-99-9

**BOSCHETTI; Natália Veadrigo<sup>1</sup>, NUNES; Brida Nunes<sup>2</sup>, MARTINHAGO; José Victor Brunel<sup>3</sup>, TONELLO; Marina Tonello<sup>4</sup>, MENEGUZZO; Thaís Marson<sup>5</sup>, NEGRELLO; Jhonatan Antunes Negrello<sup>6</sup>, CUSTÓDIO; Rodrigo Miranda Custódio<sup>7</sup>, SILVA; Guilherme Dal Farra da Silva<sup>8</sup>, COELHO; Maria Eduarda de Almeida Coelho<sup>9</sup>**

## RESUMO

A obesidade é uma doença multifatorial e sistêmica, o que a torna fator de risco para o desenvolvimento de inúmeras comorbidades. É definida por uma disfunção da fisiologia do organismo humano com etiologias ambientais, genéticas e endocrinológicas. Nas últimas décadas, houve um aumento expressivo no número de casos de obesidade na população mundial. No Brasil, o aumento da prevalência dessa patologia tornou-a questão de saúde pública, o que acarreta em prejuízos tanto em âmbito mórbido quanto econômico para o Sistema Único de Saúde. Portanto, o objetivo do presente trabalho consistiu em analisar o aumento da prevalência da obesidade na população brasileira entre os anos de 2002 e 2019, o que se justifica para mensurar a epidemia enfrentada e, dessa forma, propor soluções plausíveis. A Metodologia consistiu na pesquisa em base de dados através do DataSUS e por meio de buscas no Medline/pubmed. Os resultados mostraram que a obesidade entre pessoas com 20 anos ou mais passou de 12,2% para 26,8% entre 2002/2003 e 2019 e no mesmo período, e que a proporção da população adulta com excesso de peso passou de 43,3% para 61,7%. Tais dados representam quase dois terços dos brasileiros, conforme dados da Pesquisa Nacional de Saúde, divulgada pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde. Além disso, observou-se na mesma pesquisa que um em cada cinco adolescentes com idades entre 15 e 17 anos possuem Índice de Massa Corporal aumentado. Os dados mostraram, ainda, que a obesidade atinge mais as mulheres, chegando à prevalência de 29,5% entre as mulheres e 21,8% nos homens, enquanto o sobrepeso afeta 62,6% das mulheres e 57,5% dos homens. Conclui-se que houve um aumento de mais que o dobro da população jovem com obesidade no Brasil, atingindo quase dois terços da população adulta. Esses dados demonstram o aumento alarmante da obesidade na população brasileira e a necessidade de uma abordagem multidisciplinar pelo Sistema Único de Saúde, com objetivo de prevenir o aumento dos casos da doença e alcançar resolução para a população já doente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade, prevalência, população brasileira, comorbidade, Índice de Massa Corporal

<sup>1</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense , nvboschetti@ucs.br

<sup>2</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense , brida.nunes@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense , nvboschetti@ucs.br

<sup>4</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense , marina-tonello@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense , thaismm@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense , nvboschetti@ucs.br

<sup>7</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense , nvboschetti@ucs.br

<sup>8</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense , nvboschetti@ucs.br

<sup>9</sup> Universidade do Extremo Sul Catarinense , nvboschetti@ucs.br